

II - Edição crítica

II a) - Edição e princípios editoriais

A edição presente neste segundo anexo consiste na transcrição para notação moderna de tecla das sete recomposições dos *ricercari* do *Libro primo...* de Buus constantes no MM 242. Dado tratar-se de recomposições de obras anteriormente copiadas no MM 48, a nossa edição pautou-se por uma directriz específica que passamos a expor. Assim, os *ricercari* do *Libro primo* n^os 1, 2, 4, 6, 8, 9 e 10 foram substancialmente modificados, sobretudo graças à redução da sua dimensão devido aos cortes de que foram objecto. Tais cortes encontram-se assinalados na própria partitura editada por uma barra de compasso grossa que indica o ponto de corte. Para além destes cortes, existem três tipos de alterações feitas pelo copista/compositor no seu acto de recomposição. Em primeiro lugar e enquanto alteração de maior peso, temos breves segmentos novos introduzidos que constituem, tal como o seu nome indica, inserções completamente novas. Em segundo lugar, existem uma série de segmentos recompostos, ou seja, segmentos cuja material musical não é inteiramente novo, mas sim se encontra recomposto. Finalmente, em terceiro lugar, mencionamos as costuras de junção que são breves pontes de união entre dois pontos de corte, resultantes da recomposição de um pequeno número de compassos. Muitas vezes sucede também que essas costuras de junção se encontram colocadas no início e/ou no final de um segmento novo introduzido, funcionando aí como ponte de união entre o material novo introduzido e o respectivo ponto de corte. Importa salientar, que as costuras de junção são também obviamente segmentos recompostos. Todavia, o grau de modificação relativamente ao material original é menor numa costura de junção do que num segmento recomposto. Qualquer um destes três tipos de modificação encontra-se devidamente assinalado na nossa edição por uma linha de chamada horizontal acompanhada da respectiva descrição verbal.

Para além destas modificações significativas, todas as recomposições

são percorridas por pequenas variantes ao texto original de Buus, consistindo estas, quer em breves passagens de glosa escrita, quer em ligeiras modificações pontuais do percurso rítmico das vozes. Quando confrontamos pequenas passagens de alguns dos *ricercari* recompostos com as respectivas versões originais de Buus patentes no MM 48, reparamos existir pontualmente trocas entre o *Altus* e o *Tenor*, por questões resultantes do ordenamento mais coerente do registo das vozes intermédias. Quer isto dizer que, por exemplo, uma determinada passagem que na versão original surja no *Altus*, tenha transitado na recomposição para o *Tenor*.

Dada a natureza específica do critério editorial que acabamos de descrever, as notas referentes às sete recomposições dizem apenas respeito a opções por nós assumidas, quando diferentes do texto que se encontra exclusivamente no MM 242. Tal se justifica por duas razões. A primeira delas resulta do facto de, como adiante consta nas observações das recomposições dos *ricercari primo* e *ottavo*, as recomposições foram executadas a partir das cópias constantes no MM 48. Essa primeira razão conduz-nos por seu lado à segunda, isto é, o confronto com o impresso de Gardane, feito a propósito das cópias constantes no MM 48, tornar-se-ia portanto redundante se feito também a propósito das recomposições que constam no MM 242.

Por fim, os restantes critérios de edição bem como as siglas utilizadas nas notas editoriais obedecem aos mesmos pressupostos enunciados em **I a) Edição e princípios editoriais** e **I b) - Explicação das siglas utilizadas nas notas editoriais do Anexo I.**

II b) - Comentário crítico

2. Sete *ricercari* do *Libro Primo* de Jacques Buus (B5195-1547₁) recompostos no P-Cug MM 242

2.1 [Buus, *Ricercare nono*], 4 vv.

ff. 3r-5r

CLAVES: S g₂; A c₂ (c₁); T c₃ (c₂); B F₄ (F₃, c₄, c₃).

NOTAS: T 314²: min g.

OBSERVAÇÕES: a margem inferior direita do f. 3 está rasgada, o que impossibilita a leitura das vozes de *Tenor* e *Bassus* no final do quarto sistema do f. 3r e inícios do quarto sistema do f. 3v. Dado nestes segmentos da obra não haver diferenças relativamente à versão original de Buus, fizemos aqui a transcrição a partir do MM 48.

2.2 [Buus, *Ricercare decimo*], 4 vv.

ff. 16r-18r

CLAVES: S g₂; A c₂; T c₃ (c₂); B F₃ (c₄).

NOTAS: T 282²: b ∃ .

OBSERVAÇÕES: o exercício da cópia e recomposição por parte do copista/compositor merece a nossa observação. Para além do segmento novo introduzido e das diversas costuras de junção, há outras pequenas alterações ao longo do texto musical que testemunham a sua atitude de estudo, no sentido de explorar o potencial contrapontístico do discurso musical, através de pequenas variantes no percurso das vozes. Tal se observa no confronto entre a versão original copiada no MM 48 e a recomposição constante no MM 242 (Cf. textos musicais do *Ricercare decimo*: Anexo I - MM 48 e Anexo II - MM

242).

2.3 [Buus, *Ricercare primo*], 4 vv.

ff. 18v-20r

CLAVES: S g2; A c1; T c2 (c3); B c4.

OBSERVAÇÕES: à excepção do segmento novo introduzido e das respectivas costuras de junção, grande parte das variantes relativamente ao original consiste em breves exemplos de glosa escrita. Esta cópia alterada e recomposta no MM 242 prova também o facto do copista/compositor ter tido como fonte para a sua cópia a versão constante no MM 48. De facto, na cópia realizada no MM 48 há uma troca da ordem das vozes intermédias, *Altus* e *Tenor*, num dos sistemas iniciais da partitura (MM 48, f. 55r, 3º sistema), por razões que se prendem com a coerência da legibilidade vertical do registo das vozes neste suporte. Essa mesma inversão do *Altus* e *Tenor* é mantida exactamente no mesmo local na cópia que consta no MM 242 (MM 242, f. 18v, final do 3º sistema e 4º sistema). Por conseguinte, deduzimos que o copista/compositor copiou a partir da cópia constante no MM 48 e não das partes separadas do impresso de Gardane. Tal facto vem acentuar a relação existente entre ambos os manuscritos.

2.4 [Buus, *Ricercare secondo*], 4 vv.

ff. 20r-21v

CLAVES: S g2; A c2; T c3 (c2); B c4.

NOTAS: T 15¹: f'# .

2.5 [Buus, *Ricercare quarto*], 4 vv.

ff. 21v-23v

CLAVES: S g2; A c2; T c3; B c4 (F3).

NOTAS: S 281-3: sem pnt a´col g´sem e´sem pnt f´# col g´sem a´ sem pnt b´col c´´sem d´´; S 285-6: sem pnt f´col g´sem a´ sem pnt b´col c´´sem d´´.

OBSERVAÇÕES: na cópia do breve segmento recomposto, compreendido entre os compassos 130-33, que se encontra localizado no primeiro sistema do fólho 22v, existem borrões nas vozes de *Altus* e *Tenor* que, com bastante probabilidade, terão sido fruto de hesitações no acto de cópia, resultantes do encontro de uma outra solução de composição realizada no momento da própria cópia, por parte do copista/compositor; no *Superius*, entre os compassos 149 e 243, existe um desfasamento vertical relativamente às outras três vozes, pelo facto do copista/compositor, por lapso, se ter esquecido de inserir um compasso de pausa entre os compassos 148 e 150. Tendo assinalado o erro colocando posteriormente uma pausa de semibreve no compasso 150, ele só rectificou a leitura vertical das vozes entre os compassos 243-4, copiando dois compassos no espaço de um único nas três vozes *Altus*, *Tenor* e *Bassus*.

2.6 [Buus, *Ricercare ottavo*], 4 vv.

ff. 23v-25r

CLAVES: S c1; A c2; T c4; B F4.

OBSERVAÇÕES: no primeiro sistema do f. 23v, nos primeiros 12 compassos da peça, devido à inversão de registos entre o *Altus* e o *Tenor*, estes encontram-se numa posição trocada na partitura, i.e. S T A B. Trata-se de mais um dado a reforçar a tese de que a presente cópia constante no MM 242 foi realizada a partir do MM 48 e não do impresso em partes separadas. É muito mais natural que o copista/compositor inverta as vozes intermédias de um

pequeno segmento de música na partitura por razões de coerência de registo, fazendo-o a partir de uma partitura e não de partes separadas; entre os compassos 28-35 o *Superius* e o *Altus* trocam de posição no seio da partitura, i.e. A S T B.

2.7 [Buus, *Ricercare sexto*], 4 vv.

ff. 25r-26v

CLAVES: S c1; A c3; T c4 (c3); B F4 (F3).

NOTAS: B 202-3; e B.

OBSERVAÇÕES: o segmento final em ritmo ternário da versão constante no MM 48 foi integralmente cortado, terminando a recomposição no compasso imediatamente anterior ao início desse mesmo segmento.